

## **A FILOSOFIA DE DELEUZE: CONTRIBUIÇÕES PARA PENSAR A EDUCAÇÃO** **GALLO, Sílvio Donizetti de Oliveira – Unicamp**

**GT:** Filosofia da Educação / n. 17

Este minicurso pretende ser uma introdução à filosofia produzida por Gilles Deleuze (1925-1995), buscando estabelecer algumas de suas interfaces possíveis com o campo do pensamento educacional, e assim exercitar um estilo de se fazer filosofia da educação.

Afirmou Foucault, em relação à filosofia de Deleuze, que ela consiste numa inversão ou numa perversão do platonismo. De fato, inspirado em Nietzsche, o filósofo francês direcionou seus esforços e sua potência de vida para a produção de um pensamento da *imanência*, e não da transcendência; para uma noção da realidade como *múltipla* e não como *una*; para uma filosofia em que a *diferença* faz-se uma categoria básica. Em sua produção com Félix Guattari, o principal investimento foi em pensar uma espécie de política do cotidiano, imanente, uma forma de resistência às sucessivas capturas feitas pelo aparelho de Estado, que coloniza o pensamento e coloniza as ações. Como tática para desestatizar o pensamento, propuseram a filosofia como um empreendimento criativo que, articulada com a arte e a ciência, opõe-se ao reinado da opinião.

Num contexto em que a principal metáfora do ato pedagógico segue sendo a “alegoria da caverna” de Platão; em que a educação vale-se mais da transcendência que da imanência; em que a educação vale-se de métodos feitos para ensinar e para aprender, controlando e colonizando todo o processo educativo, as provocações postas pela filosofia de Deleuze podem constituir-se em armas de resistência, em instrumento para uma descolonização da educação.

Programa:

1. Deleuze, filósofo da multiplicidade
2. em torno de uma filosofia da diferença
3. lógica do acontecimento; política da imanência
4. a filosofia como criação de conceitos
5. deslocamentos: Deleuze e a educação
  - 5.1. a aula como “acontecimento”
  - 5.2. em torno de uma “educação menor”
  - 5.3. instituição escolar: entre o aparelho de Estado e a máquina de guerra
  - 5.4. uma filosofia da educação de “inspiração” deleuziana

Bibliografia básica:

DELEUZE, Gilles. *Diferença e repetição*. Lisboa: Relógio D'Água, 2000.

\_\_\_\_\_. *Lógica do Sentido*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

\_\_\_\_\_. *Conversações*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O Anti-Édipo*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

\_\_\_\_\_. *Mille Plateaux*. Paris: Minuit, 1980 (edição brasileira em 5 volumes, pela Ed. 34).

\_\_\_\_\_. *O que é a filosofia?* Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DELEUZE, Gilles; PARNET, Claire. *Diálogos*. São Paulo: Escuta, 1998.

**Educação e Realidade** vol. 27, n° 2 – dossiê Gilles Deleuze. Porto Alegre: FACED/UFRGS, jul./dez. de 2002.

GALLO, Sílvia. *Deleuze & a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SASSO, Robert; VILLANI, Arnaud (dir.). *Le Vocabulaire de Gilles Deleuze*. Paris : J. Vrin, 2003.

ZOURABICHVILI, François. *Le Vocabulaire de Deleuze*. Paris : Ellipses, 2003 (tradução brasileira : *O Vocabulário de Deleuze*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004).